



Desempenho produtivo de linhagens elite de soja hortaliça como estratégia à diversificação da agricultura no município de Campos dos Goytacazes

Rita de Kássia Guarnier da Silva, Derivaldo Pureza da Cruz, Josimar Nogueira Batista, Anderson Cordeiro de Oliveira Peris, Geraldo de Amaral Gravina, Claudia Pozzi Jantalia, Mauro Sergio Vianello e Lília Marques Gravina.

A agricultura da região Norte Fluminense foi impactada negativamente pelo monocultivo da cana-de-açúcar. A introdução do cultivo da soja hortaliça (*Glycine max* (L.) Merrill) na região surge como alternativa de mercado tendo em vista sua qualidade nutricional, além de ser altamente responsivo ao manejo. A soja hortaliça é uma cultura apropriada para o consumo dos grãos ainda imaturos na fase reprodutiva R6, seja como grãos verdes ou como brotos. A presente pesquisa tem como objetivo avaliar o desempenho produtivo de seis linhagens de soja hortaliça no município de Campos dos Goytacazes- RJ. O experimento foi conduzido na Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro – Campos dos Goytacazes, em novembro de 2021. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições. com densidade média de 16 sementes por metro linear. A parcela experimental foi constituída por quatro linhas de plantio, com cinco metros de comprimento. Antes da sementeira, as sementes foram co-inoculadas com bactérias do gênero *Bradyrhizobium* e *Azospirillum*. Foram utilizadas linhagens da Embrapa: PF133062 (trat1), PFAH16047(trat2), PFAH15003 (trat3), PFAH17132 (trat4), PF133086 (trat5) e BRMO-50995 (trat6). As características avaliadas foram: Altura de planta (ALTP); diâmetro de caule (DC), número de vagens totais (NVT), número médio de vagens por planta (NMVP); peso total de vagens (PTV), peso médio de vagens (PMV), comprimento médio de vagens (CMV), peso de 100 grãos (P100), o número de grãos por vagem (NGV), stand final de plantas (STDF) e produtividade (PRODV). Os dados foram submetidos à ANOVA e posteriormente ao teste Tukey. Os resultados preliminares demonstraram não existir diferenças significativas entre os tratamentos, exceto para as variáveis PGE e PRODG, sendo as linhagens mais produtivas: PFAH16047 (trat2) com média de 78,91 gramas de grãos por planta e produtividade de 15624.44. O tratamento PFAH17132 (trat4) apresentou resultados similares quando comparado a linhagem PFAH16047 (trat2) para a variável PGE, e média inferior para a variável PRODG. As outras linhagens apresentaram médias similares para a maioria dos tratamentos, sendo a menos produtiva a PFAH15003 (trat3). Os valores das correlações entre as variáveis foram considerados de alta magnitude, as variáveis que mais se correlacionam com a produtividade de grãos são peso de grão efetivo por planta (PGE) com uma correlação forte positiva de 1, seguida da variável peso de vagens efetivas por planta (PVE) com uma correlação forte de 0.95 seguido da variável número de vagem total (NVT) com uma correlação forte de 0.75.

Palavra-chave: *Glycine max*, edamame, produtividade.

Instituição do Programa de PG: Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UENF.